



## ANAIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Vol. XIV (2013)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)

ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

---

***Mariagrazia RUSSO e António Júlio Limpo TRIGUEIROS (sj), I Gesuiti dell'Assistenza Lusitana esiliati in Italia (1759-1831), Padova, Libreria Editrice Università di Padova, 2013, 790 pp. ISBN: 978-88-6787-075-2***

Isabel Drumond Braga 

---

### Como Citar | How to Cite

Braga, Isabel Drumond. 2013. «Mariagrazia RUSSO e António Júlio Limpo TRIGUEIROS (sj), *I Gesuiti dell'Assistenza Lusitana esiliati in Italia (1759-1831)*, Padova, Libreria Editrice Università di Padova, 2013, 790 pp. ISBN: 978-88-6787-075-2». *Anais de História de Além-Mar* XIV: 333-340.  
<https://doi.org/10.57759/aham2013.37116>.

### Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas  
Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores  
Av.ª de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal  
<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

### Copyright

© O(s) Autor(es), 2013. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2013. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).  
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

Carlos Amaral é o mais audacioso na sua leitura de uma autonomia futura, pois entende, creio, que na actual situação a Constituição de 1976 deixou de fazer sentido. As modificações políticas da integração europeia e da própria evolução da União Europeia exigiriam novos textos constitucionais que se adaptassem à realidade tanto na Europa, como em Portugal, como nos Açores. Isto é, se percebo bem, a União Europeia, a República Portuguesa e a Região Autónoma dos Açores, como a da Madeira, necessitam de um acto refundador.

Ora isto levar-nos-ia longe. Para já, a um novo colóquio ou pelo menos a uma nova mesa-redonda sobre a temática específica da autonomia do futuro.

JOSÉ GUILHERME REIS LEITE  
(Instituto Histórico da Ilha Terceira)

Mariagrazia RUSSO e António Júlio Limpo TRIGUEIROS (sj), *I Gesuiti dell'Assistenza Lusitana esiliati in Italia (1759-1831)*, Padova, Libreria Editrice Università di Padova, 2013, 790 pp. ISBN: 978-88-6787-075-2.

A bibliografia nacional e internacional sobre a Companhia de Jesus é, como se sabe, extremamente rica e diversificada, tendo interessado investigadores das mais diversas formações, interesses e proveniências. Porém, esta realidade não significa ausência de temas para aprofundar ou para investigar pela primeira vez. No caso da obra agora objeto de recensão, estamos perante um importante catálogo dos jesuítas portugueses exilados na península itálica, após a expulsão decretada em 1759, durante o reinado de D. José I. A volumosa obra oferecida aos estudiosos da Companhia de Jesus e aos historiadores em geral é da autoria de Mariagrazia Russo, professora da Università degli Studi della Tuscia di Viterbo, e de António Júlio Limpo Trigueiros, jesuíta, atualmente a ultimar a sua tese de doutoramento na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sob orientação do Prof. Doutor Miguel Monteiro.

Curiosamente, os dois autores estavam a trabalhar a mesma matéria a partir de projetos de investigação diferentes, um italiano e outro português. A junção do trabalho de ambos, o que pressupôs generosidade e confiança das duas partes envolvidas, permitiu levar a cabo um catálogo mais completo e extremamente relevante para que todos os investigadores possam agora aprofundar os conhecimentos sobre os jesuítas portugueses na diáspora, não obstante as contribuições de Mariagrazia Russo e António Júlio Limpo Trigueiros em artigos e comunicações já publicados em obras italianas e portuguesas. Implícita neste catálogo fica também a necessidade de um outro, dedicado aos que ficaram presos em Portugal, neste caso, sem impacto na sociedade devido à situação de exclusão em que permaneceram.

Em Portugal e em Itália, os estudos sobre a ação dos padres jesuítas portugueses após a expulsão têm sido escassos, o mesmo se podendo afirmar em relação aos congéneres oriundos dos restantes espaços peninsulares. Mesmo assim, no caso destes últimos, houve um interesse acrescido ao longo dos tempos, a par de um projeto de investigação em curso, com sede na Universidade de Alicante. Recorde-se que também nos domínios espanhóis foi ordenada a expulsão da Companhia, por Carlos III, em 1768. Os contextos nacionais dos dois países foram diferentes, mas as expulsões tiveram amplo impacto nos impérios ultramarinos dos dois reinos.

O catálogo apresenta-se em livro e em CD, contém uma introdução de Ugo Baldini, dois textos, um de cada autor, sobre a diáspora e os locais de acolhimento dos jesuítas portugueses na península itálica; além de indicar de forma rigorosa os critérios de catalogação e os fundos documentais dos vários arquivos de Itália, do Estado do Vaticano e de Portugal onde se encontraram documentos relevantes para a elaboração desta importante base de dados. E a lista é muitíssimo vasta, abrangendo instituições espalhadas por várias cidades de três países. Assim, em Itália e no Estado do Vaticano, os autores investigaram nos seguintes arquivos: Archivio dell'Ambasciata della Repubblica del Portogallo presso la Santa Sede (AAPSS), Archivio della Cattedrale di Frascati (ACF), Archivio della Curia Vescovile di Urbani (ACVU), Archivio Diocesano di Imola (ADI), Archivio dell'Istituto di Sant'Antonio dei Portoghesi a Roma (AISAP), Archivio Parrocchiale di San Tommaso di Villanova, Castelvando (APC), Archivio Parrocchiale di Santa Maria delle Fabbre (APSMF), Archivum Romanum Societatis Iesu (ARSI), Archivio Storico Comunale di Ferrara (ASCF), Archivio Storico Diocesano di Pesaro (ASDP), Archivio Storico «de Propaganda Fide» (ASPF), Archivio Storico Diocesano del Vicariato di Roma (ASVR) e Biblioteca Nazionale Centrale di Roma (BNR). Em Portugal, foram consultados fundos nos seguintes arquivos e bibliotecas: Arquivo Distrital de Braga (ADB), Arquivo Distrital de Leiria (ADL), Arquivo Distrital do Porto (ADP), Arquivo Distrital de Vila Real (ADVR), Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), Arquivo do Tribunal de Contas (ATC), Arquivo da Universidade de Coimbra (AUC), Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC) e Biblioteca Nacional de Portugal (BNP). Só o elenco permite ter uma ideia do labor e do tempo ocupado na preparação do catálogo.

A partir de muitas fontes manuscritas e de algumas impressas, Mariagrazia Russo e António Júlio Limpo Trigueiros elaboraram uma cuidada base de dados construída com pertinência e rigor, na qual apresentaram os mais relevantes elementos biobibliográficos acerca dos 1105 jesuítas expulsos de Portugal e dos espaços ultramarinos portugueses. Nesta base encontram-se informações como nome, local e data de nascimento, local e data de ingresso na Companhia de Jesus, província a que pertenceu, local de residência em Itália, perfil biográfico (mais ou menos desenvolvido de acordo com o volume de informações encontrado mas contendo, sempre que possível, o local e a data da profissão, notícias sobre a deportação e o acolhimento na península itálica, estudos efetuados pelo jesuíta, cargos desempenhados, etc., em suma um pequeno *curriculum vitae*), obras que escreveu, lugar e data de falecimento. Para cada ficha foram sempre apontadas as abonações que permitiram a indicação dos dados.

Com a publicação deste catálogo, um utilíssimo instrumento de trabalho, estão criadas as condições para, de forma mais rápida e eficaz, se proceder a análises estatísticas e sociológicas sobre este grupo, bem como ao estudo e à interpretação das ações dos padres jesuítas oriundos de Portugal e dos seus espaços ultramarinos num contexto mais específico, sabendo-se, desde já, que se dedicaram sobretudo a atividades ligadas à vida cultural, mormente ao ensino. Atendendo a que estamos perante um grupo de homens de religião, cultos, alguns autores de obras publicadas em vida ou de obras que se mantiveram inéditas até ao presente, por vezes com ligações a importantes famílias dos espaços italianos parece estar implícito um convite ao desvendar das ações artísticas e culturais dos jesuítas portugueses na diáspora pelos espaços italianos, em áreas como o ensino, a participação em academias, a produção literária e o seu impacto, o eventual mecenato artístico e cultural, a par da avaliação da influência dos preceitos inicianos na população leiga após a extinção da Companhia de Jesus, através dos jesuítas na diáspora. Deste modo, o aparecimento do catálogo constitui um passo importante num percurso que urge realizar de forma aprofundada.

ISABEL DRUMOND BRAGA

(Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)